

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE  
**Relatoria:** NELMA SILVA SOUSA  
Francisca Cleusa Silva Pimentel  
**Autores:** Larissa Lima Amorim  
Marciel Manoel de Santana  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Este trabalho descreve através da revisão de literatura, a utilização das redes sociais para a promoção e saúde. Nos anos 1990 a 2000 com o surgimento das novas mídias sociais, percebeu-se que as mesmas eram instrumentos eficazes para a educação em saúde, **OBJETIVO:** Discutir a importância das redes sociais como aliadas para a promoção da saúde. **METODOLOGIA:** Optou-se pelo método da revisão de literatura científica, pesquisados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Lilacs, utilizando-se os seguintes descritores constantes no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): educação em saúde, promoção da saúde, redes sociais e internet. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cidadão tem três direitos básicos: o direito à saúde, à informação e à comunicação. Vale ressaltar a importância da informação em relação à saúde, tanto a promoção da saúde, quanto para a prevenção de agravos e quando o caso, o enfrentamento do tratamento necessário. A promoção da saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidade para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, segundo a Carta de Ottawa (1986). Ao promover a saúde, visa-se tornar a pessoa a protagonista e que a mesma tenha poder de decisão quanto a sua qualidade de vida. Dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontam que 85,6 milhões, tinham acessado a Internet nos três meses antes da pesquisa (realizada em 2013), e isso representa 49,4 % da população. Só o Facebook em 2015 já somavam 99 milhões de brasileiros, apontando as redes sociais como uma aliada para a promoção da saúde. Esses dados mostram a grande utilização das redes sociais, que atingem pessoas de todas as idades, possibilitando através de páginas com temática de saúde, o acesso à informações e educação em saúde. Ao curtir uma página, como a do Ministério da Saúde ou outras sobre saúde, o usuário da rede social, não precisa procurar a educação em saúde, pois entre uma e outra postagem de seus amigos virtuais, um post educativo pode chamar a sua atenção e educá-lo para a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A rede social é um importante ambiente para a promoção da saúde e por isso deve ser cada vez mais utilizada pelos órgãos relacionados à saúde.